

SERVIÇO | CONTABILIDADE | ASSESSORAMENTO | INFORMAÇÕES | PESQUISAS

SESCAP LDR



Novembro - Dezembro - 2015

**DIFICULDADES
PRECISAM SER
SUPERADAS**

Mário Berti, em entrevista ao Sescap - Ldr, afirma que as empresas que não se prepararem, podem esperar dias muito difíceis



Vitrine
Virtual
UniFenacon

O poder de escolher o saber Muito mais resultado para você

Cursos especiais à sua disposição, porque o conhecimento não pode esperar. Escolha o seu agora!



unifenacon.org.br / sescapldr.com.br

Para adquirir um de nossos cursos entre em contato com Sescap-Ldr.
Associados ou envie-nos um e-mail: unifenacon@unifenacon.org.br.



Revista do Sescap - Ldr é uma publicação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Londrina e região.

Rua Piauí, 72 - 2º andar, Londrina Paraná, CEP. 86010-420, Tel./Fax.: (43) 3329-3473. sescapldr@sescapldr.com.br

Presidente

Jaime Junior Silva Cardozo

1º Vice Pres.

Euclides Nandes Correia

2º Vice Pres.

Antonio Ribeiro

Diretor Financeiro

Nivaldo Lopes

Diretor Financeiro Adjunto

Marcos Ferreira

Diretor Administrativo

Nelson Barizon

Diretor administrativo Adjunto

Junior Mafra

Diretor Institucional

Wilian Aparecido Gimenez

Diretor Institucional Adjunto

Jair Vicente da Silva

Diretor de Comunicação e Eventos

Othon Andrade Filho

Diretora de Eventos Adjunto

Jacqueline Wanessa dos Santos

Diretor Regional

Rodrigo Candido Damas

Diretor Regional Adjunto

Paulo Kazuo Yamamoto

Diretor do Patrimônio

Osmar Tavares de Jesus

Diretor do Patrimônio Adjunto

Paulo Roberto Martins Tristao

Conselho Fiscal

Cristiano Camilo Fonseca

Terezinha Aparecida Esquiante

Laercio Jocundo Jovial

Conselho Fiscal - Suplentes

Maria Aparecida Marçal

Leonidas P.Silva Junior

Viviane Roque Batista

Diretoria Suplente

Roberto Nogueira Venancio

Luciano de Oliveira Pinho

Paulo Kazuo Yamamoto

João Darqui de Castro Vieira

Edvaldo Silva Vieira

Projeto Gráfico



Criação, diagramação e edição:

Patrícia Ramos e Rafael Malmegrin

Jornalista Responsável:

Kellen Lopes (MTB 6570/PR)

Textos:

Douglas Lopes e Kellen Lopes.

Ilustrações:

Adriano Moreno Pataro

Fotos:

Arquivo Sescap - Ldr/Banco de imagens

Impressão:

Midiograf

Tiragem:

2.000 exemplares



Jaime Júnior Silva Cardozo Presidente Sescap- Ldr

Caros Associados,

Enfim, chegamos ao final de mais um ano e, como sempre, iniciamos nossas reflexões quanto ao que realizamos durante o ano que ora se encerra, qual seja 2015, e o que pretendemos realizar no ano que se aproxima, qual seja 2016!

Neste sentido, muito interessante a entrevista publicada nesta edição com nosso Presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, que nos leva a uma reflexão quanto à forma como estamos conduzindo nossos negócios, enquanto empresários do setor de serviços, frente ao novo cenário que nos espera nos próximos anos.

Em um dos muitos eventos que participamos, representando o Sescap - Ldr, mais precisamente no 34º Ciclo de Estudos Contábeis, ouvi do palestrante Fabiano Brum: “Não vou dizer aqui nada do que vocês já não saibam, no entanto, pretendo que vocês relembrem e coloquem em prática”. Isto mesmo meus amigos associados, o que muitas vezes nos falta é justamente fazer, colocar em prática tudo aquilo que idealizamos. Ideias e pensamentos positivos sempre se tornarão realidade, ainda mais no mercado atual, onde a evolução da informação representa a transferência de poder de quem detém o capital para quem possui o conhecimento, conforme perceberemos no excelente artigo do Antonio Celso Agostini na editoria Mercado & Carreiras.

Como dizia o filósofo grego Epicuro: “As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo”.

Nesta edição, também temos uma excelente entrevista com nosso grande professor Moacyr Boer, que nos fará lembrar do passado sem perder de vista o futuro!

Quando nossa diretoria iniciou os trabalhos, tínhamos alguns desafios, como ampliar as ações da entidade por nossa base territorial e também nas demais atividades que representamos, que totalizam 77 atividades representadas. Sabíamos que não seria uma tarefa fácil, mas, munidos de pensamento positivo e principalmente muita ação, conseguimos dobrar o número de cursos e treinamentos que foram estendidos a toda base territorial, bem como o número de pessoas que passaram por nossa entidade em busca de informação e serviços!

Com este sentimento positivo, quanto ao futuro de nossas empresas de serviços, em nome do Sescap - Ldr, desejo a todos os nossos associados e filiados, um Feliz Natal e um ano de 2016 repleto de grandes realizações, com as bênçãos de nosso criador e de seu filho Jesus Cristo!

Índice

8

Na base

A implantação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica na Base Territorial

12

De mãos dadas

Sescap - Ldr é parceiro do maior sistema financeiro do país

10

Mercado & Carreira

Como planejar e alcançar as metas em 2016?

14

Informação & Pesquisa

A prática de gestão de custos nas Prefeituras do Estado do Paraná

18

Diálogo

Entrevista com o presidente da Fenacon.

16

Valorizando pessoas

Moacyr Boer: pioneirismo na contabilidade

22

Coluna Sescap - Ldr

11º Baile do Balanço e muito mais



28

Sáude

Sol, mocinho ou vilão: depende de você



26

Espaço cultural

Plantão Sorriso: 20 anos de alegria



30

Em pauta

O que passa a valer em 2016...

25

Vitrine Sescap - Ldr

Dicas de livros



e-cliente eficiente.



A galinha dos ovos de ouro está ao seu alcance

Saiba como a sua empresa de contabilidade poderá adquirir esta ferramenta e encantar seus clientes, levando-lhes ovos de ouro.

O máximo de interconexão entre a empresa de contabilidade e o seu cliente.



e - Facilictus
e - Box



Gestão da empresa
contábil Directus



e - Busca
Receita Federal



eSocial



Bloco K



ECF
(ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL)



NFC - e

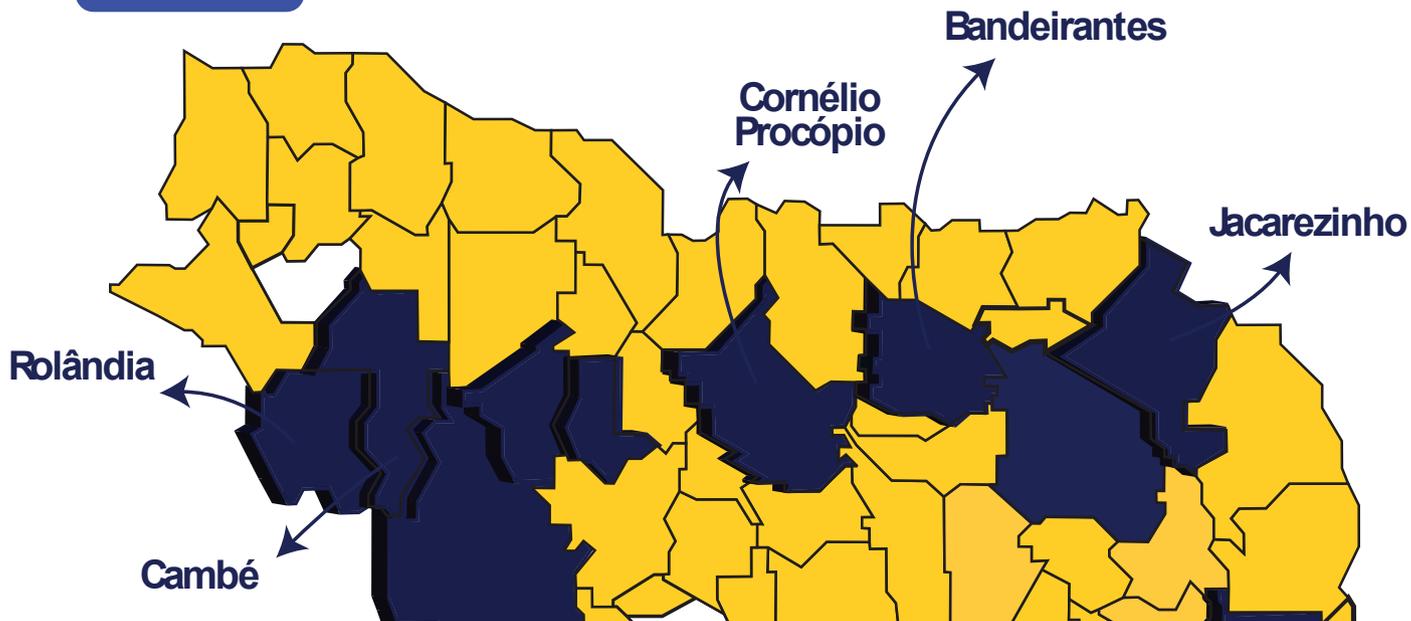
O **e-Cliente Eficiente** integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, e muito mais.



0800 400 6001
www.exactus.com.br



EXACTUS
SOFTWARE



A implantação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica na Base Territorial

Atendendo ao protocolo de cooperação Encontro de Administradores Tributário (ENAT) N°02, de 7 de dezembro de 2007, a Receita Federal do Brasil (RFB) e a Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF) desenvolveram de forma integrada o projeto NFS-e.

O projeto consiste em melhorar a qualidade das informações e padronizar, uma vez que é um documento digital, gerado e armazenado eletronicamente, a fim de documentar as operações de prestação de serviços.

A Revista Sescap - Ldr conversou com alguns representantes da base territorial do sindicato a respeito da implantação da NFS-e .

Veja como está em...

Marcelo Machado - Ibiporã

“Ibiporã foi a primeira Prefeitura do Norte do Paraná a implantar a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica, no ano de 2010. Na época, apenas a capital Curitiba possuía o sistema de emissão eletrônico. Durante esses anos, a experiência fez com que a cidade oferecesse uma ferramenta mais adequada as necessidades dos prestadores de serviços. Hoje, o sistema funciona sem maiores percalços, sendo prático, funcional e já possibilita a importação do xml dos serviços prestados”.

Antônio Ribeiro – Cornélio Procópio:

“Aqui, a NFS-e foi implantada em 09 de fevereiro de 2011 através da lei n°664/2001. E a maior dificuldade é em relação aos clientes menores, que ainda preferem o sistema antigo em talões, que não necessita da tecnologia. Independente desta dificuldade notada, o sistema disponibilizado pela Prefeitura é fácil e possibilita importar arquivos para sistemas de Escrituração Fiscal”.

Rodrigo Damas – Jacarezinho:

“A implantação da NFS-e ocorreu em 2010, obrigando todos os estabelecimentos prestadores de serviço a emitir o documento eletrônico. A principal dificuldade na implantação foi a resistência dos próprios estabelecimentos comerciais que, com a obrigatoriedade, se viram obrigados à mudança da forma de trabalho até então, seja por falta de equipamento ou mesmo de pessoal qualificado para emissão por meio do portal do Município, além das dificuldades tecnológicas que tiveram e tem que ser enfrentadas até hoje, como a indisponibilidade do sistema, que não é comum mas ocorre, ou como ocorreu recentemente com a troca do sistema, o que criou grandes problemas e ainda problemas técnicos com sinal de internet que deixa o contribuinte sem a possibilidade de emissão no momento do atendimento ao cliente por se tratar de uma plataforma online. Há possibilidade de se manter um sistema próprio off-line e enviar o arquivo da nota fiscal posteriormente, recurso este pouco utilizado. Independente disso, o sistema permite a exportação do arquivo xml sem dificuldades”.

Antonio Carlos Duarte - Cambé:

“Cambé não possui Nota Fiscal de Serviço Eletrônica. Segundo o Secretario da Fazenda, não tem previsão, pois o sistema ainda está em desenvolvimento.

Norma de Almeida – Bandeirantes:

“O sistema NFS-e foi implantado em 2014, com obrigatoriedade a partir de março. Na ocasião, o sistema foi apresentado aos contadores durante uma reunião. Não temos dificuldade alguma para usá-lo, é muito fácil, tem todos os relatórios que necessitamos. Fazemos importação do arquivo XML sem dificuldade alguma”.

Márcio Lopes – Rolândia:

“Desde 2011 usufruo da NFS-e. Não houve nenhuma dificuldade, o sistema é bom e possibilita a importação dos arquivos xml, dos serviços prestados e tomados”.

Os sistemas para escritório da SIBRAX têm tudo que você precisa

Integrados e muito fáceis de utilizar, nossos sistemas são completos e atualizados diariamente, sempre em dia com as novas legislações e mudanças de mercado. Além disso, na **SIBRAX** a assistência aos usuários é rápida e sem 0800, garantindo agilidade na resposta e o fluxo de serviço em seu escritório.

Adquirindo nosso pacote: Contabilidade / Livro Fiscal / Condomínio / Folha de Pagamento, você ganha de brinde nossos sistemas Administrador e Site de Escritórios!

SIBRAX Software | www.sibrax.com.br
43 3324.2486

Condomínio
NF-E
Folha
Contabilidade
Livro Fiscal

SIBRAX

mais propaganda



COMO PLANEJAR E ALCANÇAR AS METAS EM 2016?

Como sabemos, não é a empresa que define o mercado. Quem define o mercado é o cliente. O planejamento não é uma tentativa de adivinhar o que vai acontecer. É um instrumento para raciocinar sobre os trabalhos e as ações que serão necessários agora para a conquista dos objetivos ao longo do ano. O produto final do planejamento não é apenas a

informação, é sempre a atitude e o trabalho.

E esse trabalho deve estar direcionado para descartar o que não faz mais sentido, que não é produtivo e que não contribui para a realização dos resultados.

Nos dias atuais, a evolução da informação representa uma nítida transferência de poder de quem detém o capital para quem detém o conhecimento, porque

administrar é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos funcionários, objetivando utilizar de forma racional o uso dos recursos para alcançar os objetivos estabelecidos.

Apontar quais os cuidados que o empresário precisa tomar na hora de fazer esse planejamento

Não há fórmula simples que diga o que deve fazer uma empresa para conquistar espaço no mundo moderno. Há uma teoria clássica, cujos preceitos devem ser respeitados. Esses preceitos estabelecem condições necessárias, porém não suficientes, para o sucesso, porque elas dependem também de uma aguda percepção.

Essa percepção, meio arte, meio ciência, depende dos talentos para explorar e organizar as atividades, de forma sincronizada, a comporem uma linha evolutiva de ações no ato de administrar problemas, encontrar as soluções e conquistar novas oportunidades.

Para isso, é necessária a composição de um plano racional de contingenciamento de despesas, investimentos e avaliações de profissionais experientes e reciclar com profissionais mais jovens e, talvez, substituições, visando mais criatividade, produtividade e menor custo.

Quais os principais problemas encontrados dentro das empresas no que diz respeito ao planejamento?

Tecnologia da Informação (TI)

Ter ao seu alcance todas as informações necessárias referentes à situação atual da sua estrutura e de necessidades futuras para fornecer à empresa uma visão completa do seu ambiente atual e compará-lo a cenários alternativos.

Promover o processo sucessório amplo com os herdeiros de forma a que se defina as responsabilidades de cada um na organização, com responsabilidade e poder, porém com os objetivos direcionados aos resultados da empresa, por meio de indicadores de performance. E você, que

conhece o negócio, crie um Conselho Consultivo para acompanhar o desempenho de todos os executivos envolvidos na operação.

Estamos passando por uma crise, mas mesmo assim é possível alcançar metas

As estratégias definidas devem ser direcionadas sempre ao “Pensar a Empresa”.

O “Pensar o Negócio” será uma consequência natural das decisões e implantações das ações definidas em conjunto com o Grupo Gestor a ser aplicado, pontualmente, em cada setor operacional.

Como não existe “poder sem responsabilidade” e “responsabilidade sem poder”, o conceito a ser aplicado neste modelo de gestão é o “fazer e informar” e “informar e fazer“. O que significa agilidade nas ações definidas e tomada de decisões no decurso do processo.

Como será o cenário econômico para 2016?

O cenário econômico para o próximo ano não deverá ser muito diferente de 2015, porém com algumas agravantes e incógnitas.

As agravantes estão direcionadas aos ajustes econômicos, situação do abastecimento de energia, agravamento dos índices inflacionários, aumento dos índices de desemprego, aumento da taxa de juros, dificuldade na obtenção de crédito para produção, e por aí vai...

As incógnitas são em relação à situação política. Se houver uma reforma política, mesmo que mínima, e provocar uma mudança dos atores políticos atuais, pode refletir uma maior segurança no mercado financeiro e o mercado como um todo voltar a funcionar regularmente, com aumento de consumo, redução da taxa básica de juros (Selic), etc. Mas, para tudo isso, vai depender da velha e boa “bola de cristal” para ter certeza dessas convicções.

E, você, tem uma “bola de cristal”?...

Antonio Celso Agostini - Consultor de Empresas

Sescap - Ldr é parceiro do maior sistema financeiro cooperativo do país

Associados do Sescap em Londrina e região têm benefícios ao adquirir serviços oferecidos pelo Sicoob

• *Por Kellen Lopes*

O Sescap - Ldr sempre está a procura de parcerias que façam a diferença na vida dos associados de forma positiva, colaborando para o crescimento e desenvolvimento do empresário como um todo.

Entre as inúmeras parcerias e convênios, o destaque desta edição da Revista Sescap - Ldr, é o Sicoob. Considerado o maior sistema financeiro cooperativo do país, com cerca de 3 milhões de associados e com mais de 2 mil postos de atendimento em diversas regiões do país, o Sicoob é a 6ª maior rede de atendimento no Brasil.

Dentro do modelo de cooperativismo, o Sicoob fomenta o crescimento da região em que está presente, como conta o diretor executivo do Sicoob Norte do Paraná, Emerson Ferrari: “Somos uma instituição financeira sólida, que oferece todos os produtos e serviços bancários, mas de uma maneira diferente. Aqui não lidamos com clientes e sim com associados. Ele é o dono e participa dos resultados. Compartilhamos os resultados com os associados e aplicamos os recursos captados nas próprias comunidades, o que movimentava o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda”.

Dê olho no mercado, o Sicoob oferece soluções modernas, ágeis e que garantem o patrimônio da sua empresa. “O nosso propósito é transformar o mundo

irradiando o bem e felicidade”, ressalta Ferrari. Felicidade esta que inicia dentro da cooperativa através do programa de Felicidade Interna Bruta (FIC), que propõe um olhar mais humano a todas as dimensões que impactam na vida de cada colaborador.

Prova disso é fazer parte do ranking das melhores empresas para se trabalhar, segundo pesquisa organizada pelo instituto Great Place to Work (GPTW).

Os benefícios estendem-se aos parceiros do Sicoob, que tem à disposição uma série de vantagens exclusivas. “O associado do Sescap - Ldr, por exemplo, têm acesso ao limite de conta garantida com taxa reduzida e uma linha de crédito diferenciada e a proteção do seguro de responsabilidade civil, hoje indispensável no dia a dia do empresário contábil e prestadores de serviços”, destaca Ferrari.

A parceria e os benefícios do Sicoob estendem-se à toda a base territorial do Sescap - Ldr. Para usufruir deles, basta entrar em contato com o Sicoob localizado mais próximo de você.

Entre os produtos e serviços oferecidos pelo Sicoob aos associados do Sescap - Ldr, estão conta corrente pessoa física e jurídica, seguros, consórcios, investimentos, poupança, cartões, linha de crédito, previdência, cartões, e vários outros benefícios.

Seguros para você e sua empresa é no Sicoob.

Confira algumas opções.

Responsabilidade Civil

Trabalhe tranquilo!

Destinado a contabilistas (pessoa física ou jurídica), o Seguro de Responsabilidade Civil possui coberturas contra terceiros no exercício de sua atividade profissional.

Entre em contato conosco e veja qual cobertura adapta-se a você ou a sua empresa.

Vida em Grupo

Todos na empresa bem protegidos!

O Seguro de Vida em Grupo possui cobertura personalizada para proporcionar segurança para os seus sócios e todos os seus colaboradores, prestadores de serviços e estagiários.



Consulte o SESCOAP-LDR e verifique as vantagens especiais junto ao SICOOB nos seguintes produtos:

- Empréstimos até R\$ 50.000,00
- Tarifa de cobrança bancária
- Juros conta garantida
- Seguro Vida em grupo
- Seguro Responsabilidade Civil

SESCAP LDR
SINDICATO DAS EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERICIA, INFORMACOES,
 PESQUISA E DE SERVIÇOS CONTÁBIS DE LONDINA E REGIÃO

SICOOB



A PRÁTICA DE GESTÃO DE CUSTOS NAS PREFEITURAS DO ESTADO DO PARANÁ

Autores: Eliseu Rezende da Silva

Orientador: Prof. Ms. André Gobette Santana

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR
Campus Londrina

Atualmente o setor público convive com restrições fiscais que lhe são impostas, além de uma maior demanda por parte da sociedade de novos serviços públicos. Esta exigência frente à escassez de recursos tem levado os governos ao redor do mundo buscar por novos modelos de gestão que consigam conciliar as diferenças no que se referem à arrecadação, custos e despesas.

Uma das propostas que vem ganhando espaço é aquela baseada nos modelos de mercado, denominada de Novo Gerenciamento Público. Este modelo se refere a um conjunto de ideias e práticas contemporâneas que tentam, na sua essência, usar abordagens do setor privado e de negócios no setor público (DENHARDT

e DENHARDT, 2003). De acordo com os autores, muitos gerentes públicos têm empregado esforços para incrementar a produtividade e para encontrar mecanismos alternativos para a entrega de serviços baseados em pressupostos e perspectivas econômicos. Frente a esta nova perspectiva, surge o modelo gerencialista de administração pública. Este modelo tem como pontos centrais a preocupação com a agilidade do governo e as limitações impostas pelas crises fiscais, com o entendimento de que o aparelho de Estado deve ser responsável pela formulação e regulação de políticas públicas, não necessariamente por sua execução (MEDEIROS, 2006). Considerando, portanto, estes aspectos, o gerenciamento de custos se apresenta como relevante, considerando que o mesmo pode fornecer uma série de informações que pode auxiliar os gestores a serem mais efetivos no desempenho de suas funções.

O presente estudo teve como objetivo identificar

os fatores condicionantes para a adoção e utilização de informações de gestão de custos em prefeituras do Estado do Paraná. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, survey com abordagem qualitativa. O questionário de pesquisa foi enviado aos responsáveis pela contabilidade das prefeituras do Estado do Paraná utilizando a ferramenta Google Docs e, ao todo, foram obtidas 31 respostas de um total de 399 prefeituras pesquisadas. Os endereços eletrônicos das prefeituras foram coletados no site do Tribunal de Contas da União. Os respondentes foram, em sua maioria, contadores que atuam como chefe da divisão de contabilidade.

Os resultados da pesquisa evidenciaram que somente 9,68% das prefeituras do estado do Paraná utilizam sistemas de custos e a necessidade de controle é o principal fator que levou a adoção de um sistema de custos nos municípios paranaenses. Entre os municípios que não fazem o controle de custos, 57,14% afirmaram que não estão satisfeitos com a contabilidade atual.

Os resultados obtidos nessa pesquisa convergiram com os resultados da pesquisa realizada por Verbeeten (2010) nos aspectos relacionados à utilização das informações de gestão de custos para controle. E nesse sentido a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) surge como um mecanismo capaz de conduzir a gestão pública para padrões mais elevados de accountability, uma vez que a mesma obriga o gestor a adotar controles que poderiam ser vistos como normais, a serem seguidos não por simplesmente se caracterizarem por obrigações previstas em uma legislação, mas sim por fazerem parte de uma interiorização do indivíduo, uma responsabilidade subjetiva, em que a pessoa exerce sobre si mesma a cobrança por uma necessidade de prestar contas a alguém (CAMPOS, 1990; SACRAMENTO, 2005).

Obs: Este é apenas o resumo expandido do artigo apresentado no XXIII Seminário de Iniciação Científica da PUCPR. Para o artigo na íntegra, enviar e-mail para: eliseurezende@yahoo.com.br

Cuidado! Informações erradas representam riscos e prejuízo

Para administrar bem as rotinas contábeis, sua empresa precisa de uma ferramenta que dê informações detalhadas.



- Todas as obrigações legais de seus clientes foram geradas?
- Evite multas! Todas as tarefas estão dentro do prazo?
- Caso um funcionário falte, quais delas ele já processou e como estão as outras?
- É ainda: deseja acompanhar o andamento das rotinas de sua empresa de onde estiver?

Para obter estas e outras respostas, conheça o Tarefas Web da Alterdata Software. O sistema que apresenta painéis com uma visão ampla das rotinas de sua empresa contábil.



 Alterdata
Tarefas



 Alterdata
SOFTWARE

0800-704-1418

www.alterdata.com.br



Moacyr Boer: pioneirismo na contabilidade

Um dos primeiros empresários contábeis de Londrina e região compartilha sua história profissional

Com os passos leves, sorriso no rosto e uma memória incrível, o pioneiro Moacyr Boer recebeu a reportagem da Revista Sescap - Ldr. Durante algumas horas ele voltou no tempo e contou com riqueza de detalhes a história da contabilidade, da qual não só faz parte, mas também como colaborou com o desenvolvimento profissional de Londrina e região.

Quando a mata fechada escondia a terra batida e a poeira vermelha do nosso chão, e Londrina comemorava o aniversário de um ano de sua fundação como Município, uma família vinda do interior de São Paulo mudou-se pra cá, trazendo na bagagem a vontade de ajudar na construção de uma nova cidade. Com apenas quatro anos de idade, sem saber direito para onde estava indo com os pais, lá estava Moacyr.

O paulista viu a “pequena Londres” crescer e transformar-se numa grande cidade. O menino de 4 anos já estava moço, com 14 anos, era hora de trabalhar. Bem precisamente, dois meses antes dos americanos jogarem a bomba atômica em Hiroshima e Nagasaki, já no período final da 2ª Guerra Mundial, Moacyr é admitido como Office-boy no escritório de contabilidade de propriedade do senhor Mayrink Góes. “Naquela época Office-boy fazia de tudo, limpava o escritório, buscava documentos. Fui aprendendo datilografia e outros serviços do escritório. Nas horas vagas gostava de desenhar e o dono do escritório me incentivou a estudar. Fui terminar o ginásio, como chamavam na época, e depois de levar duas “bombas” em matemática e trocar de professor, passei a gostar da disciplina. Na sequência fui fazer o técnico em contabilidade. Com isso fui crescendo no escritório e, em 1951, o senhor Orlando deixou o escritório para se dedicar à concessionária de carro que havia comprado. Foi quando comprei dele o escritório Organização Contábil Mayrink Góes e me associei com o Takaya Sato”, relembra Boer.

Paralelo com os serviços do escritório, Boer foi cursar na capital, Curitiba, Ciências Contábeis e Atuariais. “Naquela época não havia faculdades em Londrina e o curso de ciências contábeis era junto com atuariais”, explica.

Em 1963 inicia a carreira como professor lecionando no curso técnico de contabilidade. Na época, o professor Odésio Franciscon estava focado e lutando para trazer uma faculdade para Londrina, e conseguiu. Foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Londrina. Boer destaca que não havia praticamente ninguém em Londrina formado em Ciências Contábeis, quase não se falava nesta profissão, e como ele tinha o diploma, passou a ministrar aulas de contabilidade no curso superior de Administração de Empresas, e logo com a criação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e na sequência, em 1972, do curso de ciências contábeis, passou a fazer parte do corpo docente do curso, onde permaneceu até 1999. Também foi membro da 1ª comissão que criou as normas da parte acadêmica da UEL. Ele comenta que foi professor de inúmeros profissionais que exercem contábeis na cidade e região, e que inclusive, o presidente do Sescap - Ldr, Jaime Cardozo, foi seu aluno.

Em 1968, Boer desfez a sociedade com Takaya Sato e abriu seu próprio escritório, onde passou a atender na área jurídica, na Rua Souza Naves, local em que permaneceu até pouco tempo atrás. E quem pensa que ele cursou só Ciências Contábeis, se engana. Ele é contador, atuário, economista e advogado. Foi Procurador Regional da Fazenda Estadual, Procurador Geral do Município de Londrina na gestão do Prefeito Dalton Paranaguá, além de Procurador e Auditor da UEL. Vale destacar que Moacyr Boer foi um dos primeiros auditores de Londrina a ser credenciado pelo Banco do Brasil/Banco Central.

Prestes a encerrar a carreira, ele ainda trabalha na finalização de uma perícia na qual foi nomeado. “Estou praticamente aposentado, mas sou curioso, gosto de estudar, continuo lendo vários livros, inclusive da minha profissão. O segredo é ser curioso, porque o curioso vai atrás até aprender o que quer. Para se ter uma carreira bem sucedida, é fundamental estudar e se dedicar”, ressalta.

“Fazer contabilidade hoje é mais fácil do que quando comecei, pois hoje é tudo no computador, porém a exigência fiscal é muito maior”, afirma Moacyr Boer.



Dificuldades precisam ser superadas

Presidente da Fenacon afirma que as empresas que não se prepararem para os novos desafios da profissão podem esperar dias muito difíceis

• *Por Kellen Lopes*

Combater a alta carga tributária, diminuir a burocracia e lutar por políticas públicas que garantam mais desenvolvimento às empresas brasileiras, sobretudo às micro e pequenas, são algumas das frentes de atuação da

Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), que compreende o sistema Sescap/Sescon, hoje formado por 37 sindicatos que representam mais de 400 mil empresas dessas áreas.

Desde 1991, quando foi criada, a Fenacon desenvolve um trabalho forte e sério consolidando-a como legítima liderança na representação do setor de serviços. Nos últimos anos, com diversas mudanças, regras e leis, o cenário não foi um dos mais favoráveis para o empresário. E o que podemos

esperar do próximo ano?

Em entrevista exclusiva com o presidente da Fenacon, Mario Berti apresenta um panorama do cenário político e econômico que os empresários contábeis e prestadores de serviços devem enfrentar.

Sescap - Ldr - Como o senhor avalia o atual cenário das empresas contábeis?

Entendo que as empresas contábeis nunca estiveram tão em evidência. No entanto, é preciso destacar que estarão em evidência aquelas que se prepararem para os novos desafios. E o contrário também é verdadeiro, ou seja, quem não se preparar pode esperar dias muito difíceis.

Sescap - Ldr - Quais as principais dificuldades a serem superadas?

As novidades são muitas em termos de Sped, daqui a pouco o eSocial, entre tantas outras. Portanto, a reciclagem e o treinamento de pessoal são fundamentais. Também dá para falar que a crise está pegando as empresas contábeis. No entanto, é preciso lembrar que é exatamente nos momentos de crise que os clientes mais precisam de nossos serviços.

Sescap - Ldr - No cenário tributário, quais são as expectativas para as empresas de serviços, principalmente em relação ao reajuste da tabela do Simples Nacional?

Infelizmente, quando brigamos para a inclusão de mais empresas no Simples, estamos dando tiro no próprio pé, ou seja, aumentamos o leque de empresas que deixarão de pagar a contribuição sindical. Por isso, nosso apelo no sentido de que, mesmo que os tribunais declarem não ser devida a contribuição dos optantes pelo Simples, que paguem, porque é somente com estes recursos que temos condições de continuar a prestar um bom serviço.

Sescap - Ldr - Poderia enumerar as principais conquistas da Fenacon em 2015?

Podemos citar como principal a anistia das multas da GFIP, que significou uma enorme economia. Também conseguimos avançar no relacionamento com os poderes constituídos, e a principal ferramenta foi a Agenda Política Legislativa lançada neste ano. E agora, acabamos de realizar o maior evento de serviços do Brasil, a Conescap, que reuniu quase 2 mil convencionais e foi bastante elogiada por todos.

Sescap - Ldr - Quais são os planos para o próximo ano?

Eu entendo que a manutenção do ótimo relacionamento que mantemos com os poderes constituídos deva ser o carro chefe. Existem outras demandas, como a atualização da contribuição sindical e a reforma do Simples

Nacional que deve se arrastar para o próximo ano.

Sescap - Ldr - Fenacon em números...

A Fenacon representa quase 400 mil empresas brasileiras e é responsável por 6,47% do PIB brasileiro, além de gerar mais de 4 milhões de empregos diretos, o que dá uma dimensão do tamanho da entidade e de nossa responsabilidade.

Sescap - Ldr - Unifenacon em números...

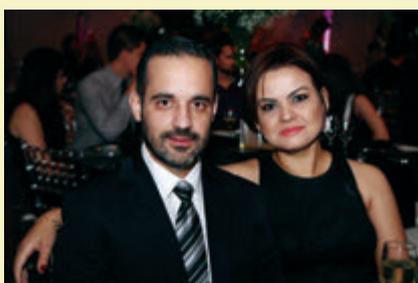
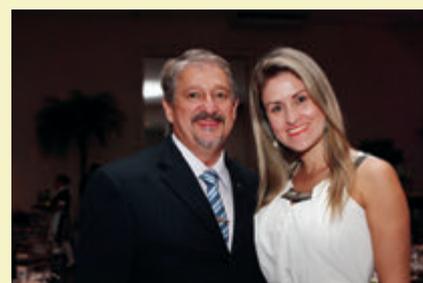
A Unifenacon deve treinar neste ano de 2015 perto de 10 mil pessoas. Ainda é pouco em relação ao universo que temos à disposição. Por isso estamos investindo em marketing e também em novidades para o ano que vem para incrementar esta atividade tão importante.

Sescap - Ldr - Certificação em números...

A Fenacon CD detém aproximadamente 6% do mercado brasileiro, o que pode parecer um número considerável. No entanto, diante do número de contabilistas que o Brasil possui, é muito pouco. Por isso, estamos investindo pesado neste segmento, com compra de sede própria e muitas promoções aos adquirentes, inclusive com sorteio de uma viagem à Paris.

11º Baile do Balanço

Mais uma vez o tradicional Baile do Balanço superou as expectativas. O evento reuniu empresários e autoridades de Londrina e região no Buffet Laguna. Entre as atrações, destaque para a Orquestra de Viola Caipira e animação da Banda Madry in Concert. O baile contou com o patrocínios da Domínio Sistemas e Exactus Software. Confira os cliques da fotógrafa Carmen Kley.





Reponsabilidade social



O Sescap - Ldr doou mais de 100 brinquedos à creche Helena Ometto Torres. Os brinquedos foram arrecadados durante os cursos, palestras e eventos realizados no mês de setembro pelo sindicato. O diretor institucional do Sescap - Ldr, Willian Gimenez, e a esposa Luiza fizeram a entrega dos donativos. O Sindicato agradece todos que colaboraram!



O Lar das Vovós e Vovôs Gilda Marconi recebeu as doações das fraldas geriátricas arrecadadas durante cursos, palestras e eventos realizados no mês de novembro. O diretor institucional adjunto, Jair Vicente da Silva, e o gerente, Jose Carlos Bento, fizeram a entrega dos donativos.

Sescap - Ldr na base territorial

A cidade de Bandeirantes recebeu o presidente do Sescap - Ldr, Jaime Cardozo, e o 2º vice-presidente, Antônio Ribeiro, durante palestra promovida pelo Sescap - Ldr. O assunto em pauta foi precificação e multa da GFIP. Durante o encontro foram sorteados

livros do autor Gilmar Duarte e os participantes ganharam kits do Sescap - Ldr com brindes da Domínio Sistemas. Esta palestra está programada para ser realizada nos próximos meses em outras cidades da base territorial do Sescap - Ldr.



CURSOS E PALESTRAS



Treinamento detalhado sobre o arquivo SPED, por Tiago Bocato



Abertura de empresas, por Patrik Belizário



eSocial 2016 e EFD-Reinf - Uma Visão Prática e Desmistificadora, por Edison Garcia Junior. Curso com apoio da Domínio Sistemas.



Planejamento Tributário para 2016 e Bloco K, por Edison Garcia Júnior.



Rotinas práticas de departamento pessoal com ênfase no eSocial, por Taylan Alves.



ISS na construção civil, por Dr. Juliano Lirani

Conescap 2015

O Sescap - Ldr participou da 16ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap), considerado o maior e mais significativo evento do setor de Serviços. Este ano, o evento foi sediado em Recife, estado de Pernambuco, e contou com a participação de palestrantes como o ministro Joaquim Barbosa, Augusto Cury, Laurentino Gomes, entre outros. A Revista Sescap - Ldr foi distribuída aos participantes do Conescap que passaram no estande Sescap - Ldr. Segundo a organização do evento, mais de 1500 profissionais participaram da Conescap. A próxima Convenção será na cidade de Manaus, em 2017.

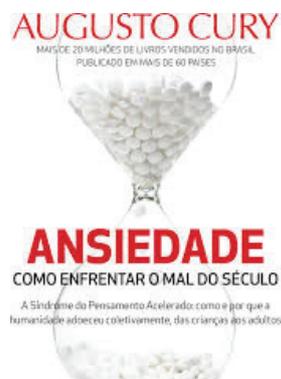


Site do Sescap - Ldr

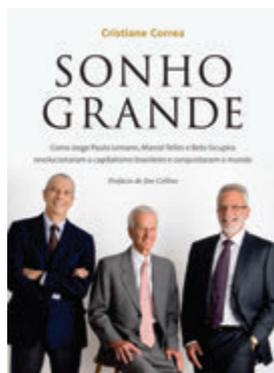
Em 2015, o Sescap - Ldr iniciou um processo de reformulação e modernização nos departamentos da entidade, em especial, o de comunicação que redefiniu o projeto gráfico e editorial da Revista Sescap - Ldr, dinamizou as redes sociais, intensificou a participação

do Sescap - Ldr em jornais, rádios, site, TV e no mês de novembro apresentou o novo site, com layout moderno e funcional. As novidades não param e em 2016 tem mais!





Você sofre por antecipação? Acorda cansado? Não tolera trabalhar com pessoas lentas? Tem dores de cabeça ou muscular? Esquece-se das coisas com facilidade? Se você respondeu “sim” a alguma dessas questões, é bem provável que sofra da Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA). Considerada pelo psiquiatra Augusto Cury como o novo mal do século, suplantando a depressão, ela acomete grande parte da população mundial. Neste livro você entenderá como funciona a mente humana para ser capaz de desacelerar seu pensamento, gerir sua emoção de maneira eficaz e resgatar sua qualidade de vida.



Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira ergueram, em pouco mais de quatro décadas, o maior império da história do capitalismo brasileiro e ganharam uma projeção sem precedentes no cenário mundial. Nos últimos cinco anos eles compraram nada menos que três marcas americanas conhecidas globalmente: Budweiser, Burger King e Heinz. Tudo isso na mais absoluta discrição, esforçando-se para ficar longe dos holofotes. A fórmula de gestão que desenvolveram, seguida com fervor por seus funcionários, se baseia em meritocracia, simplicidade e busca incessante por redução de custos. Uma cultura tão eficiente quanto implacável, em que não há espaço para o desempenho medíocre. Por outro lado, quem traz resultados excepcionais tem a chance de se tornar sócio de suas companhias e fazer fortuna. Sonho grande é o relato detalhado dos bastidores da trajetória desses empresários desde a fundação do banco Garantia, nos anos 70, até os dias de hoje.



“História do Futuro” é um grandioso livro de reportagem em que a jornalista Míriam Leitão mapeia o território do que está por vir com base em entrevistas, viagens, análises de dados e depoimentos de especialistas, depois de três anos de pesquisas. Ela aponta tendências que não podem ser ignoradas em áreas como meio ambiente e clima, demografia, educação, economia, política, saúde, energia, agricultura, tecnologia, cidades e mundo. E adianta que o futuro será implacável para os países que não se prepararem para ele.

CONTADOR,
Dê um UP em seu escritório
sem mensalidade.

LONDRISOFT®
soluções em software
43 3315-9335

R\$ **720,00**

* Pacote Office Completo adquirido por escritórios de contabilidade.
* Garantia de 1 ano com atualizações gratuitas.
* 1 unidade por CNPJ/CPF.





Plantão Sorriso: 20 anos de alegria

Projeto contabiliza 430 mil atendimentos bem humorados às crianças internadas

Unir arte e ciência. Humanizar o ambiente hospitalar e amenizar o impacto negativo da internação na vida da criança. Considerado pelos Doutores da Alegria, organização sediada em São Paulo, seu projeto-irmão no sul do país, o Plantão Sorriso leva a arte do palhaço para enfermarias pediátricas na região de Londrina. Criado em Londrina em 1996, o Plantão Sorriso completará 20 anos de atividade em 2016. Está presente em 8 hospitais de Londrina, Cambé e Ibiporã: Hospital Universitário (HU), Hospital Evangélico, Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte), Instituto de Saúde do Paraná (Zona Sul), Hospital Infantil, Hospital do Câncer de Londrina, Santa Casa de Misericórdia, em Cambé, e Hospital Cristo Rei, em Ibiporã.

Em 1998, a sua atuação foi reconhecida pela Câmara

de Vereadores de Londrina e pela Assembléia Legislativa do Paraná, que lhes concedeu os títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual.

Nas visitas, os palhaços chegam às enfermarias com a missão de devolver à criança, momentos de pura diversão e brincadeira. Todas as semanas, há 19 anos, os atores, que se apresentam como “doutores-palhaços”, chegam em duplas e fazem visitas às crianças leito a leito. “Através de jogos, brincadeiras, música e bom humor, procuramos resgatar aspectos saudáveis da subjetividade do paciente, muitas vezes esquecidos em função da doença”, explica a presidente da ONG, Emilia Miyazaki.

O trabalho do Plantão Sorriso já contabiliza nesse período 430 mil atendimentos bem humorados às crianças internadas.



Para garantir a continuidade do trabalho e a excelência na qualidade dos atendimentos, o Plantão Sorriso contrata e treina atores para a atuação em ambientes hospitalares. Para isso conta com o patrocínio do Promic, Econorte, P. B. Lopes, Furgão Ibioporã e apoio da TCGI, Unimed.

Equipe atual do Plantão: Dra. Frida (Aneliza Paiva), Dr. Lambreta (Gerson Bernardes), Dr. Pinduca (André Demarchi), Dr. Ritalino (Tiago Marques), Dra. Adelaide (Juliana Galante).

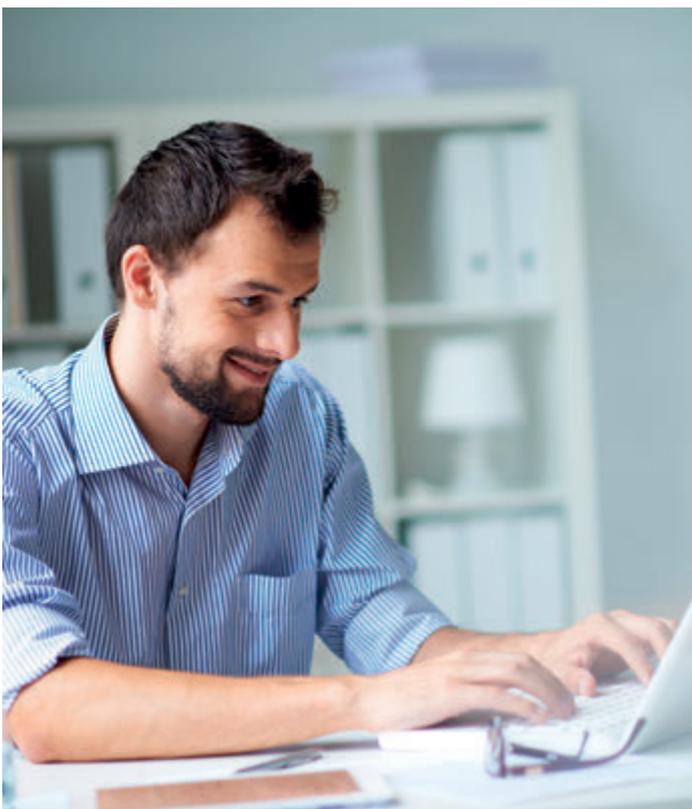
Quer ajudar?

O Plantão Sorriso pode receber recursos através da Lei Rouanet, Ministério da Cultura.

As empresas interessadas em patrocinar via Lei Rouanet podem deduzir até 4% do imposto devido, e no caso de pessoas físicas, até 6% do imposto de renda devido.

Créditos: Assessoria de Imprensa Plantão Sorriso

Fotos: Rei Santos



DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, SIMPLES PARA VOCÊ. COMPLETO PARA SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.

O Domínio Contábil Plus é um conjunto de módulos totalmente integrados para oferecer à sua empresa de contabilidade tudo o que você precisa para uma administração controlada e de alto desempenho, facilitando a realização dos trabalhos diários. Desenvolvido pela Thomson Reuters, por parte das soluções Domínio Sistemas, o software possibilita automatizar, gerenciar e organizar, de maneira simples, todos os procedimentos contábeis, desde a abertura até o fechamento de uma empresa, proporcionando mais produtividade e qualidade ao serviço prestado.

Unidade de Negócio Londrina: (43) 3031-4966

www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS™

Sol, mocinho ou vilão: depende de você

Câncer de pele corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país

• Por Kellen Lopes

Verão, sol, piscina e praia. É hora de relaxar e curtir a temporada sem se descuidar da saúde.

E nessa época não é só a temperatura que aumenta, mas a incidência dos raios solares.

Proteção é a palavra de ordem.

Moramos num país tropical, onde é grande a incidência de raios solares no verão e também significativa em outras estações. Sendo assim, o uso de filtro solar é item obrigatório no dia a dia dos brasileiros.

E nem pense em economizar na quantidade do produto na hora de aplicar no rosto e corpo. Lembre-se, é a sua saúde que está em jogo, znada de arriscar!

“ O ideal é que o fator de proteção solar (FPS) seja no mínimo 30, principalmente para as pessoas de pele clara, e que seja reaplicado a cada duas horas, independente se entrou na água ou não, pois o máximo que dura a proteção de um filtro solar são quatro horas, mas raras marcas oferecem esse tempo de proteção”, explica a médica dermatologista Magda Ibrahim.

Segundo a especialista, estudos clínicos comprovaram

que, ao aplicar uma camada muito fina de filtro solar, o FPS 30, por exemplo, transforma-se em FPS 5; no caso do FPS 50, transforma-se em FPS 15. O ideal, assim, é que se aplique 1 colher (chá) cheia de protetor solar na área do rosto, 2 colheres (chá) cheia no braço e 3 colheres (chá) nas demais áreas do corpo.

Além do filtro solar, é importante usar chapéus, bonés, roupas que protegem e evitar se expor ao sol nos horários que compreende 10h e 15h, e no horário de verão das 11h às 16h.

Um perigo à vista...

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de pele é o mais frequente no Brasil e corresponde a 25% de todos os tumores malignos registrados no país. Estima-se que em 2016 irá surgir mais 175 mil novos casos.

Entre os fatores de predisposição ao câncer de pele no Brasil está o alto índice de radiação solar, a necessidade de trabalhar se expondo ao sol, o desejo de ficar bronzeado e a genética, principalmente no caso do tipo de câncer melanoma.

Magda comenta que “é preciso ficar atento naquela ferida que não cicatriza, forma uma casca ou sangra. Em sua maioria o câncer de pele não dói, é bem traiçoeiro e, às vezes, quando a pessoa procura um médico para fazer o diagnóstico, pode estar em estado avançado. Ressalto que o tipo melanoma é o

mais violento e pode levar à morte.

As informações e orientações contidas nesta matéria jamais substitui o diagnóstico de um médico especializado. É primordial consultar um profissional da área para diagnosticar e indicar o tratamento ideal para cada caso.

Tipos de câncer

Carcinoma basocelular (CBC)

É o mais prevalente dentre todos os tipos de câncer. O CBC surge nas células basais, que se encontram na camada mais profunda da epiderme (a camada superior da pele). Tem baixa letalidade e pode ser curado em caso de detecção precoce. O tipo mais encontrado é o nódulo-ulcerativo, que se traduz como uma pápula vermelha, brilhosa, com uma crosta central, que pode sangrar com facilidade.

Carcinoma espinocelular (CEC)

É o segundo mais prevalente dentre todos os tipos de câncer. A pele nessas regiões normalmente apresenta sinais de dano solar como enrugamento, mudanças na pigmentação e perda de elasticidade. O CEC é duas vezes mais frequente em homens do que em mulheres. Assim como outros tipos de câncer da pele, a exposição excessiva ao sol é a principal causa do CEC, mas não a única. Alguns casos da doença estão associados a feridas crônicas e cicatrizes na pele, uso de drogas antirrejeição de órgãos transplantados e exposição a certos agentes químicos ou à radiação.

Melanoma

Tipo menos frequente dentre todos os cânceres da pele. Segundo o INCA, o melanoma tem o pior prognóstico e o mais alto índice de mortalidade. Embora o diagnóstico de melanoma normalmente traga medo e apreensão aos pacientes, as chances de cura são de mais de 90%, quando há detecção precoce da doença.

O melanoma, em geral, tem a aparência de uma pinta ou de um sinal na pele em tons acastanhados ou enegrecidos. Porém, quando se trata de melanoma, a “pinta” ou o “sinal”, em geral, mudam de cor, de formato ou de tamanho, e podem causar sangramento. Por isso é importante observar a própria pele constantemente e procurar imediatamente um dermatologista caso detecte qualquer lesão suspeita.

Fonte: Sociedade Brasileira de Dermatologia

ABCDE do Melanoma

A = Assimetria (quando uma metade da pinta não é igual a outra)

B = Bordas (a borda da pinta nasce irregular ou começa a ficar irregular)

C = Cor (a pinta começa a mudar de cor)

D = Diâmetro (pinta com mais de meio centímetro ou que começa a crescer rápido)

E = Elevação (pinta nasceu plana e depois ficou elevada)

Fonte: Médica dermatologista Magda Ibrahim.

EM PAUTA

O que passa a valer em 2016...



Tributária Federal

O artigo 1º da Medida Provisória 692/2015 altera o artigo 21, da Lei nº 8.981/1995 e eleva a tributação sobre o ganho de capital em algumas hipóteses.

As regras novas, quanto ao ganho de capital, começam a vigorar em 1º de janeiro de 2016 e são basicamente as seguintes:

O ganho de capital percebido por pessoa física em decorrência da alienação de bens e direitos de qualquer natureza sujeitar-se-á à incidência do imposto sobre a renda, com as seguintes alíquotas:

I – 15% (quinze por cento) sobre a parcela dos ganhos que não ultrapassar R\$1.000.000,00 (um milhão de reais);

II – 20% (vinte por cento) sobre a parcela dos ganhos que exceder R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e não ultrapassar R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);

III – 25% (vinte e cinco por cento) sobre a parcela dos ganhos que exceder R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e não ultrapassar R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais); e

IV – 30% (trinta por cento) sobre a parcela dos ganhos que ultrapassar R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

Na hipótese de alienação em partes do mesmo bem ou direito, a partir da segunda operação, o ganho de capital deve ser somado aos ganhos auferidos nas operações anteriores para fins da apuração do imposto, deduzindo-se o montante do imposto pago nas operações anteriores.

Considera-se integrante do mesmo bem ou direito o conjunto de ações ou quotas de uma mesma pessoa jurídica.

O ganho de capital percebido por pessoa jurídica em decorrência da alienação de bens e direitos do ativo não-circulante sujeita-se à incidência do imposto sobre a renda, com a aplicação das alíquotas de 15%, 20%, 25% e 30%, exceto para as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado.

Assim, a alíquota aplicável ao ganho de capital auferido pelas empresas optantes pelo Simples Nacional que

é de 15% até 31/12/2015 passa a ser de 15%, 20%, 25% e 30% a partir de 01/01/2016, de acordo com os limites acima.

Por Dr. Paulo Pimenta - consultor Sescap - Ldr

Tributária Estadual

Nova regra do ICMS, nas operações interestaduais para consumidor final não contribuinte a partir de 2016.

Em 16 de abril de 2015 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 87, alterando definitivamente a sistemática de cobrança do ICMS em quaisquer operações interestaduais destinadas a não-contribuintes do imposto, a partir 2016 (por força do seu artigo 3º), de forma a destinar parte do ICMS para os Estados de destino das mercadorias.

O tratamento existente desde 1988 das alíquotas aplicadas para os destinatários contribuintes (que não sofrerão mudança alguma).

Pela nova regra, a parcela partilhável de que trata a EC, nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, no caso de operações e prestações que destinem bens ou serviços a consumidor final não contribuinte localizado em outra unidade federada, o imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna e a interestadual deve ser partilhado entre as unidades federadas de origem e de destino, cabendo à unidade federada:

I - de destino:

- a. no ano de 2016: 40% (quarenta por cento) do montante apurado;
- b. no ano de 2017: 60% (sessenta por cento) do montante apurado;
- c. no ano de 2018: 80% (oitenta por cento) do montante apurado;

II - de origem:

- a. no ano de 2016: 60% (sessenta por cento) do montante apurado;

- b. no ano de 2017: 40% (quarenta por cento) do montante apurado;
- c. no ano de 2018: 20% (vinte por cento) do montante apurado.

Adicional de 2% na alíquota do ICMS, nas operações internas para consumidor final não contribuinte a partir de 2016.

Adicional para o combate à pobreza

O Estado do Paraná, através da Lei nº 18.573/2015, criou o adicional de 2 pontos percentuais sobre as alíquotas previstas para as operações internas destinadas a consumidor final com os produtos a seguir relacionados:

- a) água mineral (NCM 22.01);
- b) artefatos de joalheria e de ourivesaria e suas partes (NCM 71.13 e 71.14);
- c) cervejas, chopes e bebidas alcoólicas (NCM 22.03, 22.04, 22.05, 22.06 e 22.08);
- d) fumo e sucedâneos, manufaturados (NCM 24.02 e 24.03);
- e) gasolina, exceto para aviação;
- f) perfumes e cosméticos (NCM 33.03, 33.04, 33.05, exceto 3305.10.00, e 33.07, exceto 3307.20);
- g) águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas, refrigerantes, refrescos e outros, cervejas sem álcool e isotônicos (NCM 22.02);
- h) produtos de tabacaria (NCM 24.01 a 24.99)

Por Dr. Silvano Biaggi - consultor Sescap - Ldr

Prática Trabalhista

O que pode impactar no Trabalho do RH em 2016... Muito se fala sobre os direitos trabalhistas e previdenciários, e muito se tem reclamado acerca do tema, como o que muda e o que pode mudar. Alguns

temas podem chegar como novas regras em 2016 como a regulamentação da terceirização, Projeto de Lei 4330, ainda tramitando no Legislativo, no qual prevê que a lei gerará grande impacto nas empresas e na economia do País, já que a contratação de um profissional Pessoa Jurídica gera menos custos para as empresas que a contratação de um profissional em regime CLT. Outros já iniciaram em 2015, como as mudanças do seguro desemprego, Programa de Proteção ao Emprego, novas regras da desoneração, que, apesar de iniciar em novembro de 2015, em janeiro as empresas já devem se atentar para esta opção, conforme determina a Lei, uma vez que a opção se dá com o recolhimento do imposto e será irretratável, valendo para o ano calendário de 2016.

A Lei complementar 150/2015, que regulamentou os direitos dos trabalhadores domésticos, ainda vai causar grandes impactos no desenvolvimento dos trabalhos em 2016. O Simples Doméstico foi sancionado, mas hoje não tem nada de simples, o sistema é lento, não atende às necessidades dos empregadores e não gera todos os eventos de folha. Hoje, o Brasil tem de 7 a 8 milhões de empregados domésticos. Segundo informações da Receita, cerca de 1 milhão estão cadastradas e o sistema não atende a demanda dos cadastrados, fato que, com o aumento da demanda, ainda poderão ocorrer inúmeros erros, como a impossibilidade de acesso.

Os profissionais deverão estar atentos às mudanças que já estão regulamentadas para 2016 e as que ainda podem ser regulamentadas e criadas, uma vez que estamos em plena crise e o Governo não acertou totalmente o ajuste fiscal. Também devemos observar o aumento do desemprego e a queda na produção como um todo. Isso tem consequências diretas no desenvolvimento do trabalho.

Por Dr. Mário Sérgio Curti - consultor Sescap - Ldr

**12 de
JANEIRO**

DIA DO EMPRESÁRIO CONTÁBIL

NOSSO RECONHECIMENTO A VOCÊ!

**O seu trabalho é essencial na
gestão de empresas comprometidas
com o desenvolvimento
econômico e social do Brasil!**

CONVÊNIO SESCAP - LDR

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Sescap - Ldr

(43) 3329 3473

www.sescapldr.com.br

ALIMENTAÇÃO

Cartão Nutricard

*sem taxa de adesão ou administrativa

(43) 3324 2255

www.nutricard.com.br

MÉDICOS LABORATORIAIS

Máximus assistência médica

(43) 3379 9700

www.maximusassistencial.com.br

DENTISTAS

Drº Márcio Moreira

(43) 3323- 2583

Drª Daniela Ribeiro Ferrari de Barros

(43) 9970-0046 / 3025-2277

CURSOS DE LÍNGUAS

CNA idiomas

(43) 3344- 0100

www.happylessons.com.br

UNIVERSIDADES E FACULDADES

Arthur Thomas (pós-graduação)

(43) 3031- 5050

www.faatensino.com.br

Cesumar

(43) 3027-6361

www.ead.cesumar.br

Pitágoras

(43)3373- 7333

www.faculdadepitagoras.com.br

Puc (pós -graduação)

(43) 3372- 6000

www.pucpr.br

Unifil:

(43)3375- 7529

www.unifil.br

Uninorte

4004-4002

www.uninorte.edu.br

Unopar

(43) 3371- 7936

www.unopar.br

BANCOS

Sicoob - Seguro de vida

Seguro Contador

(Responsabilidade Civil)

(43) 3306-2100

EMPRESAS DE SOFTWARE

Alterdata Software

www.alterdata.com.br

Domínio Sistemas

www.dominiosistemas.com.br

Exactus Software

www.exactus.com.br

Londrisoft

www.londrisoft.com.br

SCI Sistemas Contábeis

www.sc.inf.br

SIBRAX Software

www.sibrax.com.br



Que as festividades de fim de ano tragam a consciência de que os fogos de artifício anunciam não somente um novo ano, mas a possibilidade de uma nova e ampla parceria.

Fica aqui nossos votos e compromisso de estarmos juntos neste novo ano, cheio de esperanças e oportunidades.

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

CERTIFICADO DIGITAL SESCAP-LDR

FIDELIDADE *PRIME*

ACUMULE PONTOS E TROQUE POR:

- **Certificados Digitais;**
- **Cursos UNIFENACON;**
- **Mensalidades e Cursos SESCAP-LDR.**

Garanta autenticidade, confidencialidade e integridade às suas informações eletrônicas

**POSTO CREDENCIADO DAS
AUTORIDADES CERTIFICADORAS:**



www.sescapldr.com.br



43 3329-3473